

CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO FEDERAL NILTO TATTO

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – CDU

REQUERIMENTO Nº /2015

(Do Sr. Nilto Tatto)

Seminário sobre tecnologias sustentáveis para moradia popular, com os objetivos de informar e sensibilizar o público dos movimentos de moradia sobre questões ambientais e possibilidades que lhes dizem respeito diretamente, bem como reunir subsídios para as políticas públicas de habitação popular.

A proposta é focalizar nas tecnologias voltadas para abastecimento de água e energia.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 17, VI, “I” e art. 24, XIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizado Seminário com o tema “TECNOLOGIA SUSTENTAVEL PARA MORADIA POPULAR, COM OS OBJETIVOS DE INFORMAR E SENSIBILIZAR O PÚBLICO DOS MOVIMENTOS DE MORADIA SOBRE QUESTÕES AMBIENTAIS E A POSSIBILIDADE QUE LHE DIZEM RESPEITO DIRETAMENTE, BEM COMO REUNIR SUBSÍDIOS PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE HABITAÇÃO POPULAR, A PROPOSTA E FOCALIZAR NAS TECNOLOGIAS VOLTADAS PARA ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ENERGIA”, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo ALESP, a realizar-se no que vem em data a ser definida, com a participação das seguintes representações:

Guilherme Castagna - especialista em políticas públicas de moradia sustentável e permacultura

Lucas Cioli - especialista em tecnologias sustentáveis para moradia

Waldir Ribeiro - arquiteto, assessoria técnica da APOIO

Heloísa Soares - coordenadora do programa urbano da APOIO

Gilberto Cervinski - Movimento dos Atingidos por Barragens

Barbara Rubim - Greenpeace, Campaigner do Programa de Clima e Energia

Deputados Federais integrantes desta Comissão que queiram participar, neste último caso, sem ônus para a Comissão de Desenvolvimento Urbano.

Requer, na forma da práxis desta Casa, que possa ser disponibilizado material tanto de acolhimento para os participantes e os convidados do evento, como para a sua divulgação.

JUSTIFICATIVA

A intenção de realizar este seminário é de destacar a importância da adoção de soluções de projetos e tecnologia em arquitetura e urbanismo com redução de custos e impactos e ao mesmo tempo buscar aumentar a sustentabilidade do meio ambiente construído, possibilitando a adoção de políticas públicas e a geração de incentivos à implementação de projetos sustentáveis, os quais trazem benefícios a sociedade em termos de economia e uso eficiente da água e energia, combatendo o desperdício e promovendo uso racional dos recursos naturais e renováveis em todo o ciclo de vida do ambiente construído.

Obras eficientes causam menos impactos na sua construção e utilizam menos energia quando habitadas, promovendo maior economia e contribuindo para a construção de uma sociedade sustentável.

O evento é dos mais oportunos, tendo em vista que o protagonismo do Brasil na área de energia (Limpa) está em ascensão e servirá de vitrine durante os eventos das Olimpíadas 2016, onde os conceitos de arquitetura bioclimáticas desenvolvidos pelo país podem ser aplicados nas construções das vilas olímpicas, focando nas tecnologias voltadas para abastecimento de água e energia nos empreendimentos de casa populares.

Sala das Sessões, em de Dezembro de 2015.

Deputado Nilto Tatto

(PT/SP)